

Área Temática: Saúde
Edital: PROEXT-PIBEX 2015

Análise da relação entre aumento da frota de veículos e o número de internações hospitalares relacionadas a doenças respiratórias em Recife

Centro: CCB

Coordenador(a): Helotonio Carvalho - Docente

Email: helcarvalho@yahoo.com

Objetivo: Inicialmente, pensou-se em relacionar dados de concentrações de poluentes atmosféricos com as internações causadas por infecções respiratórias em hospitais do sistema SUS de Recife. Para esta finalidade, seriam escolhidos dados de concentração de material particulado e de ozônio ao longo do tempo, devido à maior correlação destes poluentes com problemas respiratórios. No entanto, Recife, assim como outras metrópoles brasileiras, ainda não possui um sistema de monitoramento de poluentes atmosféricos como o existente em São Paulo desde os anos de 1970. Assim, decidiu-se estudar a relação entre o crescimento da frota de veículos automotores e as internações hospitalares por problemas respiratórios em Recife, uma vez que o aumento da frota de veículos pressupõe um aumento no nível de poluentes atmosféricos. Inicialmente serão analisados dados relativos aos últimos dez anos (período de 2004 a 2014), um período em que a frota de veículos de Recife aumentou mais de 70%. Serão recrutados dois estudantes de graduação para participarem deste projeto. Ao final do projeto, os estudantes serão avaliados através da elaboração de um relatório de atividades e serão co-autores de um artigo a ser redigido por mim e publicado em revista internacional indexada e de um artigo a ser publicado em um órgão da imprensa escrita/internet. Estes artigos devem auxiliar na divulgação dos efeitos da poluição atmosférica na cidade de Recife tanto para a comunidade científica como para a população em geral.

Resumo: "Os últimos dados da OMS estimam que a poluição atmosférica é responsável pela morte de três milhões de pessoas anualmente. A poluição atmosférica é responsável por um grande número de infecções respiratórias, agravamento de condições alérgicas e doenças cardiovasculares, além de estar associada ao câncer de pulmão. Este problema é agravado pelas políticas de estímulo à economia brasileira, com um incentivo equivocado à compra de veículos automotores. Com o incentivo ao transporte individual, precariedade do transporte

público, pequena extensão e pequeno alcance do transporte de massa em Recife, os níveis de poluição vêm aumentando na cidade e na região metropolitana. país, devido à seca prolongada e ao atraso nas obras de novas hidrelétricas do norte do país. No nordeste, dados do ONS indicam que a participação atual das usinas térmicas na geração de energia é superior a 50%. O presente projeto pretende avaliar a correlação entre o aumento da frota de veículos de Recife e a elevação no número de internações por infecções respiratórias na cidade. Espera-se, com isso, motivar os governos municipal e estadual a investir na melhoria do transporte público, principalmente no aumento da rede de transporte por trens e metrô, a fim de que motoristas deixem seus carros em casa e passem a usar o transporte público, o que deverá também contribuir para uma melhoria do caótico trânsito de Recife. "